

Como ter uma família BEM-SUCEDIDA



Como ter uma
família
BEM-SUCEDIDA

São várias atitudes que podemos ter para experimentar uma família bem-sucedida, entre elas estar baseados na Bíblia, firmes em oração e aptos a identificar o diabo em suas estratégias de destruição.

Este livro foi escrito para equipá-lo tanto de um ensinamento bíblico como de uma aplicação espiritual para alcançar com a benção de Deus uma família bem-sucedida!

“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, porque as armas da nossa milícia não são carnis e, sim, poderosas em Deus para destruir fortalezas; anulando nós sofismas (mentiras que parecem verdades), toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.” (II Co 10:3-5)



www.familiadesucesso.com

ISBN 978-85-918366-4-2



9 788591 836642

RICARDO VASCONCELLOS

Como ter uma
familia
BEM-SUCEDIDA

2ª EDIÇÃO

BRASÍLIA
RICARDO VALLE VASCONCELLOS
2015

Segunda edição: 2015

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610, de 19/02/1998.
É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por
quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fonográficos, gravação e
outros), sem prévia autorização por escrito do autor.

Revisão: Ana Cássia Mendes de Almeida Martins

Diagramação:
Conceição Milagres - MG.02632.JP
(31) 3482-6086

Capa: Sammy Medeiros

Autor: Ricardo Valle Vasconcellos

Site: www.familiadesucesso.com

Prefixo Editorial: 918366

Número ISBN: 978-85-918366-4-2

Título: Como ter uma família bem-sucedida

Tipo de Suporte: PAPEL

DEDICATÓRIA

Ao meu Deus e Senhor do matrimônio, que nos tem dado um lar bem-sucedido, de fato e de verdade.

Dedico à minha família, especialmente à minha querida esposa, Mairla, e aos meus maravilhosos filhos, Maisa, Bianca, Ricardinho e Josué. Não canso de dizer que nossa família é um sucesso por sua causa, Mairla, meu amor!

À minha igreja do coração, Igreja Batista Ministério da Graça, por ser essa família de Cristo juntamente comigo, em amor, jejum, oração e vida pautada na Palavra de Deus.

SUMÁRIO

Dedicatória	03
Prefácio	07
Introdução	09
Aprender ou voltar a ler a Bíblia	17
Voltar a orar ou aprender a orar	27
Identifique o diabo	53
Conclusão	71

PREFÁCIO

São várias coisas que podemos fazer para ter uma família bem-sucedida! Devemos estar baseados na Bíblia, firmes em oração e identificar o diabo em suas estratégias de destruição.

É importante conhecer e aplicar o que a Palavra de Deus diz concernente a um casamento bem sucedido para a sua própria vida. É importante que você não siga o modo do mundo, mas a maneira de Deus que é sempre a melhor para você ver seu casamento tornar-se um pedacinho do “céu na terra”.

O livro “Como ter uma família bem-sucedida” foi escrito por meu marido para prover para você tanto um ensinamento bíblico como uma aplicação espiritual neste assunto. Se você simplesmente abrir o seu coração e a sua mente

para a Palavra de Deus contida neste livro, perceberá que a luz da verdade bíblica brilhará dentro do seu coração.

Se você tem enfrentado desafios em seu lar, fortaleça-se, a partir de hoje, em Deus. Fique firme em Sua Palavra, na oração, na vigilância espiritual e você certamente prevalecerá! Ele é seu parceiro nesse grandioso e recompensador projeto de ter uma família bem-sucedida!

O Senhor abençoe você!

Pastora Mairla Vasconcellos

INTRODUÇÃO

“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, porque as armas da nossa milícia não são carnis e, sim, poderosas em Deus para destruir fortalezas; anulando nós sofismas (mentiras que parecem verdades), toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.” (II Co 10:3-5)

Uma família bem-sucedida nem sempre foi um projeto que eu considerarei possível. Já houve um período da minha história em que pensar em uma família de sucesso era algo tão distante que não posso nem dizer que era sonho, era um delírio mesmo.

Esse projeto tomou forma e força na minha vida porque minha experiência de conversão a Jesus Cristo foi

muito impactante. Para que você possa entender o que aconteceu comigo e como esse fato determinou meu projeto familiar, vou contar um pouco de como era minha vida antes de servir a Deus.

Cresci numa cidade satélite de Brasília, o Guará. Na época, aquela área não era valorizada como hoje. Pelo contrário, era uma periferia, vista como perigosa. Barra pesada mesmo. Dizer que morava no Guará era motivo de discriminação na escola e entre os amigos.

Fui criado e cresci ali. O ambiente era de muita droga, havia gangues, aconteciam brigas, confusões e tudo o mais. De forma gradativa, fui me envolvendo com essa realidade. O envolvimento foi tão forte que aos 14 anos eu já havia tido quase duas overdoses de cocaína. Não é exagero dizer que eu estava no fundo do poço.

Eu não era o único. Outros da mesma faixa etária faziam as mesmas escolhas e passavam por dificuldades parecidas, o que nos levava muito rápido para experiências destrutivas.

Mas na minha rua havia um jovem diferente. Seu nome era Marcos. Bastava a turma se reunir para que ele se aproximasse com seu jeito sempre descontraído, conversando com todo mundo, batendo papo. Em meio ao futebol e

às bolinhas de gude, aproveitava qualquer oportunidade para nos falar do amor de Deus. Ele era tão diferente que mesmo quando uma menina com roupas provocantes passava por nós, ele não olhava. Isso me chamava muito a atenção. Hoje eu entendo que Marcos Campos, atual pastor na Igreja Batista Filadélfia no Guará, já era um evangelista tremendo.

Ainda jovem, suas palavras e seu testemunho ganharam praticamente toda a juventude da nossa rua para o Evangelho, inclusive a mim e para a minha família. Foi ele quem me instruiu a entregar meu coração a Jesus e eu me lembro disso muito bem.

Certo dia, entrei em meu quarto e fiz uma oração de confissão, aceitando a Cristo como meu Senhor e Salvador. Assim que saí do quarto, fui encontrar a galera, como fazia todos os dias. No meio da brincadeira, um colega falou um palavrão, o que também era comum. Mas naquele dia, naquela hora, o que era tão comum, por algum motivo, me incomodou, incomodou a minha alma. *“O que está acontecendo comigo? Eu xinguei a vida inteira, ouvi palavrão a vida inteira e agora isso me incomoda? O que está acontecendo?”*- comecei a me questionar. Essa experiência me impressiona até hoje, pois a obra de Deus em minha vida começou de maneira simples assim, a partir de uma oração

sincera e arrependida dentro do meu quarto. A partir daquele dia, uma mudança radical iniciou-se em mim!

Eu ouvia muita música e curtia isso. As letras das músicas me soavam normais e também às pessoas que eu conhecia. Porém, depois da minha oração de entrega a Cristo, quando ouvia aquelas canções, de alguma maneira eu conseguia enxergar a má influência delas sobre mim e sobre os demais. Meus olhos e ouvidos agora percebiam claramente as letras insinuando rebeldia, prostituição e falta de temor a Deus. Realmente meus olhos espirituais foram abertos. Passei a perceber que muito da nossa cultura musical, televisiva e social estava relacionada a um propósito diabólico para destruir as pessoas e suas famílias. Com mensagens destrutivas de maneira despretensiosa e muito sutil, mas muito nociva, pois iam levando para o interior das pessoas e dos lares maneiras de pensar que em nada contribuem.

Essa clareza permanece e me incomoda até hoje. Sinceramente, fico preocupado com as próximas gerações de cristãos. A mudança da cultura é tão veloz que alguns absurdos de antigamente são o cotidiano de hoje. A permissividade no que se refere ao comportamento sexual, por exemplo, é gritante, mesmo diante de assuntos claramente condenados pela Palavra. O profeta Isaías diz algo acerca dessa realidade:

“Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!” (Is 5:20)

É disso que a Bíblia está falando quando diz que o mundo jaz no maligno. (I Jo 5:19)

Aqueles, porém, que creem em Deus e em sua Santa Palavra conseguem identificar e rejeitar as mentiras do maligno. Deus abre os nossos olhos para o que acontece no mundo espiritual. É preciso perceber que há uma luta enorme de Satanás contra as famílias, especialmente as famílias que funcionam. O trabalho da mídia contra as famílias é perceptível. Alguns programas de televisão, filmes e novelas em geral trabalham passando uma imagem de que casamento e família já não são prioridade, pelo contrário, são descartáveis. Defendem que o importante é ser feliz! Não importa o jeito como isso seja feito, se os filhos ficam sem pai ou mãe, se esposas ficam sem seus maridos e os maridos sem suas esposas, o importante é ser feliz! De todas as formas o diabo tem tentado destruir esta instituição sagrada, instituída por Deus: O casamento.

O conceito da palavra de Deus é bem diferente e

fala de renúncia, de amor ao próximo, de abrir mão e então descobrir que isso faz sim, faz a família feliz!

O casamento é uma instituição divina tão importante, que podemos ler em Hebreus 13:4:

*“**Venerado** seja **entre todos** o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.”* (Grifo do autor)

Se não tivermos consciência de que estamos em uma guerra espiritual e de que nessa guerra o seu casamento e a sua família são os principais alvos do diabo, você poderá se tornar uma presa fácil para ele.

O diabo é um ser milenar. Ele sabe que, quando destrói uma família também influencia e desestabiliza a igreja e toda a sociedade. Ele não desiste e tem artimanhas que duram gerações. Há situações em que casais que já têm filhos e netos ainda enfrentam perturbação de seus parentes. É uma guerra, literalmente.

Gosto muito do lado prático do Evangelho. Gosto de ministrar palavras que ensinem e incentivem as pessoas a tomar atitudes e assim mudar suas vidas. Meu objetivo é que, ao final das minhas ministrações, as pessoas saibam o que

fazer. Entretanto, neste livro, sinto o forte desejo de alertá-lo sobre o lado espiritual, que, apesar de invisível, é absolutamente real e fundamental para a falência ou sucesso da sua família, segundo dizem as Escrituras:

“Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem” (II Co 4:18)

Atenção! Os tópicos que trataremos a seguir podem parecer totalmente comuns e isentos de qualquer novidade! Continue sua leitura. Você verá que, na verdade, são fundamentos e princípios bíblicos poderosíssimos e sobre esses temas sempre temos o que crescer e aprender. Acima de tudo, temos de vivê-los em nossas famílias!

Nos próximos capítulos, vou compartilhar com você algumas experiências que tive com estas verdades genuínas.

É meu desejo que você mergulhe neste livro, mergulhe por inteiro, sem medo e sem qualquer reserva! Tenha a certeza de que Deus tem para você UMA FAMÍLIA BEM-SUCEDIDA!

Se você é casado, gostaria que fizesse comigo uma declaração, aí mesmo onde se encontra:

“Estou em uma guerra, e esse ser milenar, que é o diabo, pode até estar tentando destruir a minha vida, e o meu casamento/família. Mas pelo poder do Senhor Jesus Cristo isto não vai acontecer! Com a graça de Deus vou cooperar com o Seu agir e verei o milagre em minha vida e família! Em Cristo, eu sou mais que vencedor!” (Rm 8:37)

Capítulo 1

APRENDER OU VOLTAR A LER A BÍBLIA

Tudo o que se faz na vida tem um começo, o primeiro passo. Quando falamos de família bem-sucedida, a primeira coisa a se fazer é aprender a ler a Bíblia. Para quem já teve esse saudável hábito e o abandonou, o primeiro passo é voltar a ele.

Vou explicar com um pouco de experiência pastoral. Como pastor, minha tarefa vai muito além de ministrar casamentos em cerimônias lindas e bem programadas. Sou pastor de uma igreja local e acompanho a vida cotidiana dos meus discípulos. Por isso, deixe-me adverti-lo um pouco, especialmente se você já é um cristão.

Acho interessante quando muitos crentes dizem orgulhosos: *“Eu já li a Bíblia toda!”*- exclamam de boca cheia! Glória a Deus! Mas isso não é tudo. Outros se gabam de ter a Bíblia na cabeceira, na cômoda ou aberta em algum

móvel da casa. Não podemos nos esquecer daquelas pessoas mais místicas que a deixam aberta no Salmo 91 porque acham que esse é o salmo espanta-demônio! Ainda podemos citar aqueles que enchem o peito por terem crescido na igreja, participado de várias escolas dominicais, de várias pregações e de um monte de programações cristãs. Glória a Deus! Mas isso não é tudo!

Claro que é importante ter conhecimento de Deus e do seu Reino, mas para termos vitória em nossa vida e família, precisamos ir além disso, além do saber.

Por outro lado, parece que alguns cristãos, estão sempre em busca de uma novidade evangélica, uma revelação nova em uma mensagem, um pregador com uma nova unção etc.

Bem, quero lhe afirmar que a real necessidade em nossas igrejas, famílias e casamentos não é de uma nova unção ou nova revelação. Não é isso. O que, de fato, precisamos é voltar a viver os princípios da Palavra de Deus. Essa mesma Palavra que já lemos e conhecemos. Voltar a ela e aprofundar o conhecimento, seguir seus ensinamentos cada dia mais. O problema de muitos é querer o novo sem conseguir viver sequer o velho. Querer mais sem conseguir administrar nem o que já se sabe.

Pense um pouco sobre isso. Como você se vê nesse contexto que acabamos de comentar?

Como famílias tementes ao Senhor, precisamos nos conscientizar de que uma vida devocional diária é algo básico na busca a Deus. É elementar a prática da leitura da Palavra em nossos lares. Não se trata de colocar um jugo religioso sobre você. Essa não é uma receita de quantos capítulos você deve ler, nem se você deve orar duas ou três horas por dia. Não é nada disso!

O que estou dizendo é que você precisa ter um momento diário para meditar na Palavra de Deus e deixar que os princípios do Reino comecem a fazer parte do seu ser! É comum que as pessoas digam que não leem a Bíblia por não compreenderem o que estão lendo. Sentem-se desmotivadas. Outros até entendem, mas assim que fecham a Bíblia, não se lembram de uma palavra sequer.

Se isso acontece com você, não se preocupe. Da próxima vez, antes de ler as Escrituras, peça ao Espírito Santo para trazer clareza ao seu entendimento e saiba que a cada vez que se expõe às verdades que estão na Bíblia, o poder que ela contém vai limpando seu interior até alcançar todas as áreas da sua vida, mesmo que não esteja percebendo. Eu

não sei quantos capítulos, se um, dois, três ou mais. O importante é você saber que precisa alimentar o seu espírito. Pare e pense comigo: como podemos falar que somos filhos de Deus, se não conhecemos e respeitamos a Sua Palavra?

A Palavra de Deus além de ser o alimento para a nossa alma, deve ser o nosso manual de como agir dentro dos nossos lares. O Salmo 119 diz, no versículo 105, que a Palavra de Deus é como uma lâmpada para os nossos pés e como uma luz para iluminar nosso caminho. Meu casamento foi poupado de crises e discussões algumas vezes porque, em vez de ser dominado pela ira e outras emoções, escolhi viver os princípios bíblicos. Ou seja, a Palavra de Deus foi uma lâmpada que eu pude usar para iluminar o meu caminho.

Ler a Bíblia é tão importante para o seu espírito, quanto sentar-se à mesa para uma refeição é indispensável para o seu corpo. É lendo a Bíblia que você alimenta e fortalece o seu lado espiritual. Lembre-se disso sempre.

Quando enchemos nossa mente com qualquer conteúdo bom ou ruim, lícito ou ilícito e deixamos de preencher-nos com a Palavra de Deus, nossa força espiritual diminui. Como seremos fortalecidos espiritualmente sem dar a devida importância à Palavra?

É importante deixar claro que manter este hábito de ler a Palavra de Deus todos os dias não será fácil. Sabemos que a Bíblia é uma arma poderosa na guerra espiritual em que estamos “*As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.*” (II Co 10:4) e poderosa para conduzir nossa família ao sucesso. Por isso, tanto o diabo, como o mundo, usarão diversas artimanhas para nos impedir de alcançar esse alvo.

Sempre haverá motivos para não ler a Bíblia. Mas lembre-se de que é impossível vencer o mundo, o pecado, ou prevalecer contra as forças das trevas, se não entendermos que dentro do nosso lar a Bíblia precisa ser aberta, lida e vivida!

Dizer que a vida moderna é corrida é tão óbvio que é desnecessário. A minha vida não é diferente. Sendo pastor presidente de uma igreja local e pastor de um ministério nacional com família, estou normalmente viajando todo final de semana, e nos dias em que estou em minha cidade, sempre estou cheio de reuniões e compromissos. Desde jovem convertido, eu aprendi com meus pastores sobre a importância de se ter o culto doméstico em casa, reunindo pais e filhos. Mas com a agenda que acabei de descrever, minha esposa e eu percebemos que seria difícil ter essa reunião todos os dias

e por isso combinamos que nosso momento devocional com nossos filhos seria feito uma vez por semana, pelo menos. Escolhemos o nosso dia de folga para essa reunião e o chamamos de Dia da Família.

Pedi que minha esposa não nos deixasse esquecer disso, então, todas as quintas-feiras, antes de sair para nos divertirmos juntos, ela nos chama na sala e nos reunimos ali. Durante aqueles momentos, nós lemos alguns versículos, minha esposa ou eu comentamos sobre o texto numa linguagem que nossos filhos possam entender, um deles comenta também o que entendeu da leitura e finalizamos orando juntos.

Nosso culto doméstico normalmente dura em torno de 10 minutos. Tem dia que dura mais, tem dia que dura menos, mas ele existe! É como disse antes, não se trata de ser religioso, de cumprir uma carga horária da religião. Trata-se de um compromisso pela saúde de nossa família. Porque é melhor dar um passinho dia após dia, do que querer dar passos largos, depois parar e ficar seis meses sem fazer nada.

Você não precisa colocar metas inalcançáveis para buscar a Deus com sua família. Coloque alvos possíveis de serem alcançados e certamente verá frutos fantásticos!

Nestes momentos é que temos a rica oportunidade de ensinar princípios para os nossos filhos e percebemos como eles absorvem e são ministrados! Algumas mensagens poderosas que ministrei em minha igreja me foram dadas por Deus durante esse simples e sincero culto doméstico. Quando nos reunimos para buscar a Deus juntos, Deus se move! Foi Jesus mesmo quem disse que onde estiverem dois ou três reunidos em seu nome, ali Ele também estará. (Mt 18:20)

Você precisa fazer algo que consiga manter, algo que o acompanhe na sua vida. Não adianta ficar se vangloriando por aquilo que um dia já foi, já aprendeu ou viveu. Se não nos aproximarmos da Palavra, do que Deus escreveu para o homem, não haverá vida em nós, estaremos mortos. Deus quer e pode continuar diariamente a obra dele em você.

A igreja da minha juventude foi excepcional, mas não quero voltar àquele tempo porque o que eu vivo no presente é muito melhor! Louvo a Deus por aquele tempo, mas não preciso voltar para lá. Não! Porque hoje tenho encontros, cultos e momentos maravilhosos em minha igreja. Cada ano é melhor que o que passou.

“A vereda do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito.” (Pv 4:18)

E assim é a Palavra de Deus em nossa vida! Precisamos meditar nessa verdade a cada dia e crescer em seu conhecimento. Se você deseja uma família bem-sucedida, precisa voltar para Palavra de Deus!

Aceite um conselho: Não busque o novo se não está conseguindo viver o velho! Não busque coisas espetaculares, se você não consolidou o fundamental! O fundamento está em conhecer e prosseguir em conhecer a Deus. (Os 6:3)

Quando nos dedicamos à leitura bíblica, além de crescermos espiritualmente, temos a promessa de nos tornarmos prósperos em todas as áreas da nossa vida.

Deus disse a Josué:

“Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido.” (Js 1:8)

A prosperidade não tem a ver só com o dízimo, oferta, boa administração financeira e etc. Tem a ver também com o apego à Bíblia.

Como ministro de casais, sei que existe o lado prático do casamento. Sei que fatores tais como, diferenças cerebrais, educacionais, vivenciais e emocionais, precisam ser trabalhados ao longo do relacionamento, isso é fundamental. Porém, a dimensão espiritual é também de extrema importância e faz parte desse processo! Decida hoje, se ainda não o é, ser um leitor e praticante fiel da Palavra de Deus e verá que o clima espiritual em seu lar começará a mudar, e mudar para melhor!

Capítulo 2

VOLTAR A ORAR OU APRENDER A ORAR

“Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome. Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.” (Jo 16:23-24)

O que é oração? É *simplesmente*: falar com Deus!

Vemos que os grandes homens de Deus retratados pela Bíblia eram também homens de oração. Moisés, Elias, Elizeu, Daniel, Davi, os apóstolos, e o nosso próprio Senhor Jesus são exemplos.

Analise comigo: se Jesus, o Santo filho de Deus, dependeu do Pai em oração, o que podemos dizer de nós mesmos?

A vida de oração de Jesus era tão explícita e impactante para os seus discípulos, que certo dia eles chegaram para Jesus e pediram: “*Senhor, ensina-nos a orar.*” (Lc 11:1).

Muitos homens e mulheres de Deus da história cristã também demonstraram ser pessoas com uma vida de oração. John Wesley, o responsável pelo avivamento da Inglaterra, Charles Spurgeon, o maior pregador do evangelho da era moderna, conhecido como o príncipe dos pregadores e Kathryn Kuhlman, a mulher mais usada em curas divinas da igreja cristã até hoje, foram pessoas que em sua biografia constavam a característica: *fervorosos em oração*.

A oração é um fundamento! E fundamentos não são alterados com o passar do tempo. Devem sim ser mantidos e obedecidos!

Em toda a Bíblia encontramos mais de 920 versículos relacionados à palavra oração.

Vejamos alguns abaixo:

- a. *Orai sem cessar.* (I Ts 5:17)
- b. *E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.* (Lc 22:46)
- c. *Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o*

espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
(Mt 14:38)

d. Porque pela Palavra de Deus e pela oração é santificada. (I Ts 4:5)

Ao contrário do que alguns possam pensar, orar não é murmurar algumas palavras em momentos de aperto e dizer: “*Deus, me ajuda!*”, ou na hora de dormir: “*Senhor muito obrigado por esse dia...*” - e antes que a frase chegue ao fim: “*zzzzzzzz...*”

Orar é muito mais que isso. É ter um relacionamento com Deus!

Alguns se perguntam por que temos de conversar com Deus e dizer a Ele o que precisamos se Ele já sabe de tudo. A resposta é simples: porque Ele deseja ter relacionamento conosco e sondar o nosso coração!

Vemos que ao exercer seu ministério sobre a terra, Jesus na maioria das vezes perguntou às pessoas o que elas gostariam de receber. Até mesmo para cegos Jesus perguntava:

“O que queres que eu te faça?” (Mc 10:51)

Ora, não era óbvio o que o cego iria pedir? Ainda assim, Jesus perguntou para ver o que havia no coração daquele homem, se ele tinha fé para pedir o milagre! Voltar a ver era o mais óbvio, mas também o mais difícil. O cego poderia ter pedido uma casa própria, um camelo possante, ou até mesmo alguém para cuidar dele pelo resto da sua vida. Tantas coisas o cego poderia pedir. Dependia da sua fé. Felizmente, a resposta do cego foi: *“Senhor eu quero voltar a ver!”* (Mc 10:51) O final da história já sabemos. Jesus curou o homem! Sua fé foi revelada e seu pedido concedido.

Deus quer nos ouvir falar! Ele quer que expressemos as nossas necessidades e os nossos pedidos. Ele quer ouvir o nosso coração! Nossas palavras revelam até onde cremos que Ele pode ir! O cego não pediu o natural, mas o impossível e assim Deus o fez! Deus honrou a sua fé e o seu pedido!

Quais são as suas necessidades hoje? Qual é o milagre que o seu casamento precisa? Qual é a maior necessidade da sua família? Está na hora de orar e pedir com fé! E se você já tem clamado a Deus por um milagre que ainda não chegou, é necessário retomar as suas orações e perseverar em sua busca!

Certamente Deus as conhece, mas Ele deseja que você peça. Que você ore. Precisamos aprender que **o milagre não vai aonde ele é necessário, mas aonde ele é pedido**. Lembre-se disso sempre!

Daniel é um bom exemplo dessa perseverança (Dn 10). Ele orou por 21 dias! E quando o anjo veio com sua resposta, contou a Daniel que Deus já havia respondido a sua oração no mesmo instante em que ele havia se colocado de joelhos. Porém, houve uma tentativa das trevas nas regiões celestiais de segurar a chegada da bênção de Daniel. Mas a sua insistência em jejum e oração, quebrou as forças malignas e desataram a sua vitória. Se Daniel tivesse se cansado de orar e desistido de clamar, talvez sua bênção nunca fosse recebida e ele sequer saberia que Deus o havia atendido imediatamente.

O que aconteceu com Daniel há tantos séculos continua acontecendo a toda hora no mundo espiritual. Encontramos obstáculos justo no momento de orar. O mais comum é o sono, mas enfrentamos também desânimo, dor que nunca tinha aparecido, até câimbra dá! Dá de tudo! Tudo pode acontecer quando decidimos orar. É provável que você já tenha passado pela experiência de estar se direcionando para o seu tempo de oração e o telefone tocou, ou chegou uma visita, o filho bateu na porta, ou de repente se lembrou de

tudo o que precisava fazer pelos próximos dez anos! Pode parecer exagero, mas acontece!

A oração é tão poderosa que o diabo vai tentar fazer de tudo para você não orar. Depois de passar algumas destas barreiras para orar, aprendi algumas lições para proteger o meu momento de oração. Quero lhe dar algumas dicas que me ajudaram muito:

Para proteger o seu momento de oração

- 1) Comunique a quem for preciso - Tomo o cuidado de avisar a minha família ou meus funcionários de que vou entrar em oração. Eu os aviso com antecedência e, assim, evito que minha esposa pense que não atendi ao telefone de propósito, ou evito que alguém bata na porta e me desconcentre. Enfim, me sinto mais a vontade e sem interrupções.
- 2) Tenha em mãos um bloco de notas - Quando estou orando, normalmente minha mente é inundada por tarefas que preciso realizar durante o dia, durante a semana e, como disse, às vezes até durante o ano. Bom, se isso acontece, aprendi a escrever essas atividades e ficar

tranquilo porque tudo já está registrado. Não permito que nada me desconcentre. É preciso ficar firme em nosso propósito. O diabo sabe que quando oramos, o agir dele é paralisado e o milagre vem. Se ele soprar no seu ouvido que você precisa ligar para alguém bem na hora da oração, apenas poderá dizer: - *Valeu pela dica!*- anote e prossiga! Não permita que seu tempo de oração seja invadido por pessoas, sentimentos, pensamentos ou qualquer outra distração. Proteja-o!

- 3) Seja simples e específico – Na igreja em que me converti havia um senhor que se transformava a cada vez que ia orar. Ele engrossava a voz e até mesmo um sotaque regional aparecia no seu jeito de falar. Será que isso é necessário? Deus é o nosso Pai e quer nos ver e ouvir como realmente somos! Se cada vez que meu filho viesse falar comigo eu o visse impostar os ombros, mudar a voz e ter um tique nervoso... Bom, eu teria que dizer a ele: - Qual é filhão! Tá com problema? Relaxe!

Guarde essas dicas e use sempre para proteger seu momento de oração.

Onde devemos orar?

1. A sós com Deus - *“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.”*
(Mt 6:6)

Neste texto Jesus nos ensinou sobre a importância de cultivarmos a nossa comunhão com Deus em particular! Este texto não diz: “Entra e deita”, ou “entra e ajoelha”, ou “fique de pé dando voltas no seu quarto”. Não! Diz para orar, mas não diz exatamente em que posição. Portanto, fique a vontade na presença do seu Pai do céu. Pode ser ajoelhado, sentado, em pé, deitado. Porém, ore, ore e ore.

Algo importante de citar é que alguns acreditam que para orar precisam mudar de roupa ou estar de roupa social, como um terno, por exemplo. Entendo que isso não é necessário! O que realmente chama à atenção de Deus, não são as suas vestes exteriores, mas o seu coração! Ele quer ouvir o que vem do seu interior com sinceridade! Quando Samuel foi ungir um Rei para Israel, ficou muito impressionado com a beleza de alguns dos filhos de Jessé, mas o Senhor o repreendeu:

Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração. (I Sm 16:7)

2. Na igreja – “... a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos” (Is 56:7)

A igreja é um lugar de oração. Lemos vários textos da bíblia sobre esta prática, como a história de Ana que precisava de um milagre em sua família. Ela era estéril e ao orar na igreja com grande clamor, recebeu a sua bênção tornando-se mãe de Samuel, grande profeta de Israel, e de muitos outros filhos. (I Sm 1)

A igreja é um lugar de milagres e devemos ter o hábito de buscar a Deus em seu altar.

“Certo dia Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, às três horas da tarde.” (At 3:1)

Enfim, devemos orar...

3. Em todo lugar – “*Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.*” (I Tm 2:9)

A oração é uma prática tão poderosa que devemos cultivá-la em todos os lugares e momentos da nossa vida. Seja no quarto, igreja, escola, trabalho ou banheiro, o importante é orar!

Quantas vezes clamei a Deus nos lugares mais diversos possíveis. Lembro-me no início da minha fé, de ter de orar no banheiro muitas vezes, pois meus pais não eram convertidos e não entendiam a minha busca a Deus.

Outra verdade a ser lembrada, é que Deus, por maior que seja, não habita em Plutão. Há quem ore como se Ele estivesse lá, no planeta mais distante dessa galáxia, e por isso fazem orações que mais se parecem a uma cena do *Guerra nas Estrelas*, onde tudo era sem vida e robótico. Outros reduzem sua conversa com Deus a rezas prontas e repetidas. Nem um nem outro. O necessário é estar ciente de que quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, nos tornamos habitação do Espírito Santo. Ele passa a viver dentro de nós. Paulo diz a Timóteo: “*Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós.*” (II Tm 1:14).

Nosso espírito passa a estar em conexão direta com Ele! Você tem linha direta com Deus , aproveite! Converse com Deus com a certeza de que Ele está muito perto de você, está, na verdade, em você!

Segundo a Bíblia, só o pecado quebra essa comunhão (Is 59:2). Mas até para esta quebra de relacionamento, Deus providenciou a reconciliação que é o sangue de Jesus Cristo. (I Jo 1:7).

Se você às vezes sente barreiras em seu momento de oração por causa do pecado, isto é, por estar praticando algo que desagrada a Deus, peça perdão a Ele, e *instantaneamente*, o sangue de Jesus te purificará de todo pecado e restabelecerá o seu relacionamento com Deus. Jesus é a nossa ponte, o nosso livre acesso à presença de Deus! É a graça de Deus que nos dá confiança para nos aproximarmos do Pai. (Hb 4:16).

Talvez a sua mente, ou o diabo esteja tentando lhe dizer que você não merece ser feliz, que não merece ter uma família, ou um casamento de sucesso, querendo te desanimar de orar por estas bênçãos. Não aceite esta mentira! Saiba que todas as bênçãos de Deus para você e sua família te alcançarão, mas não porque você merece, e sim porque Jesus já conquistou na cruz a sua vitória.

Você não precisa orar como se Deus estivesse tão, tão distante. Ele está aí, pertinho de você, pertinho da sua família! E tem o milagre para a sua casa!

Frequentemente reconheço em minhas palestras, que o casamento bem-sucedido que tenho há mais de dezoito anos, não é mérito próprio. Eu e minha esposa apesar de nos amarmos muito, somos extremamente diferentes. Como se ela fosse o dia e eu a noite. Ela a água e eu o fogo. Com tantas diferenças de estilo e personalidade, claro que ao longo destes anos, mesmo com procedimento cristão em nosso lar, passamos por muitas dificuldades em nosso relacionamento. Tivemos muitos momentos em que nem mesmo o diálogo adiantava e tudo que tínhamos a fazer, era orar (é isso separados, porque juntos “dava choque”!) e pedir a Deus uma solução. Quantas vezes oramos, Deus interveio e voltamos a nos entender novamente. Quantas vezes, só após longos momentos de oração, houve reconciliação em nosso casamento.

Sou apaixonado pela minha esposa, e sempre digo que se eu pudesse voltar atrás, eu diria a ela: “Sim!” outra vez. Mas posso lhe afirmar, nem todo amor que sinto e sei que ela sente por mim, é suficiente para sustentar o nosso casamento. Sei que estamos casados e bem casados a cada ano que passa, literalmente _ *Graças a Deus!* Peço a Deus

constantemente pela minha família e pelo meu casamento. E Ele é fiel e tem respondido a cada oração. Ore por sua família e veja o milagre acontecer!

“Busquei o Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores.” (Sl 34:4)

“A oração de um justo é poderosa e eficaz.” (Tg 5:16)

Como orar por minha família?

Em Mateus 6, Jesus nos ensinou a orar com a Oração do Pai Nosso. Jesus não usou aquelas palavras de maneira casual, despreziosamente. Não. Há um sentido e um propósito nesse ensinamento tão rico.

Vamos conhecer um pouco dessas características tão importantes do texto de Mateus 6:

ORAÇÃO DO PAI NOSSO	TIPO DE ORAÇÃO
<i>“Pai nosso que estás no céu, santificado seja o Teu nome”;</i>	<i>Adoração</i>
<i>“Venha a nós o Teu reino; Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.”</i>	<i>Entrega / Submissão à Sua vontade</i>
<i>“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.”</i>	<i>Pedido</i>
<i>“Perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.”</i>	<i>Confissão</i>
<i>“E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal...”</i>	<i>Fortalecimento espiritual</i>
<i>“... porque Teu é o reino, o poder e a glória, hoje e para sempre. Amém.”</i>	<i>Exaltação ao Seu poder / Adoração novamente</i>

Creio que as nossas orações devem conter basicamente estas características ensinadas por Jesus (independente da ordem): adoração, entrega, petição, confissão, fortalecimento e exaltação. Agora claro que mesmo baseados nestes pontos, podemos expressar a nossa individualidade enquanto oramos. É normal que cada um de nós seja peculiar ao falar com Deus. Pode ser que irmãos do Nordeste chamem Deus de *Painho* e no sul pode ser que alguém peça a Deus para guardar o seu *piá (menino)*.

Posso exemplificar a base da minha oração diária assim:

“Meu Pai, bom dia! Obrigado por esta manhã! Este é o dia que o Senhor fez e eu me alegro muito nele. Louvado seja o Teu nome!” - *Adoração*. “Eu profetizo que hoje desfrutarei do teu favor e do favor dos homens por onde eu passar. Senhor, tenho muitas coisas para fazer. Ajuda-me. Dirija-me em tudo. Preciso de Ti!” - *Petição*. “Entrego a Ti a minha casa, a minha família, o meu trabalho, coloco tudo em tuas santas mãos.” (Entrega). “Quero providenciar cobertura e proteção espiritual para minha esposa e para os meus filhos. Quero colocá-los debaixo da cobertura do sangue de Jesus! Senhor, peço os teus anjos para guardar e proteger a minha vida.” - *Fortalecimento*. “Pai, perdoa as minhas

falhas e ajuda-me a ser um esposo e pai segundo o teu coração”- *Confissão*. “Tu és o Deus Todo Poderoso e confio em ti.” - *Exaltação*. “Meu Deus, o Ricardinho precisa de mais de três anjos com ele, um ou dois não dá! Aumenta o reforço de proteção para ele, Pai. Tem misericórdia!” – *Petição*. O Ricardinho é meu filho do meio, e tem uma energia que não é possível medir. E assim vou orando por tudo aquilo que o Espírito Santo coloca em meu coração!

Outro exemplo de uma oração simples, que fiz há algum tempo e já recebi a resposta, foi mais ou menos assim: *“Senhor eu preciso de um carro novo. Tenho quatro filhos agora, e estou andando com um Siena de apenas 5 lugares. Em nome de Jesus te peço, dá-me um Fiat Doblò de seis lugares...”* Sobrenaturalmente, sem pedirmos para nenhuma pessoa, somente para Deus, um grupo de amigos se juntou e decidiu nos dar este carro de presente! Aleluia! Hoje em dia, não é muito comum se dar um carro para alguém, não é mesmo? Vimos que foi o agir de Deus poderoso respondendo a nossa oração!

Outra dica que quero lhe dar, é que você tenha com

a sua família uma lista de pedidos de oração anual. Eu e minha família temos a nossa todo o ano, e é muito motivador para as crianças, pois a cada pedido que vai sendo respondido, percebemos que a fé deles se fortalece.

Pedimos, por exemplo, onde gostaríamos de tirar férias, a cura de alguma enfermidade, alvos materiais e espirituais para a nossa casa, propósitos para a nossa igreja e vários outros pedidos. Tiramos cópia da lista e cada um da nossa casa tem uma cópia para citar em seu momento de oração. Assim, eles apresentam seus pedidos para Deus. Lá em casa temos uma Lei Maior, a lei suprema: Televisão, computador e *games* somente são permitidos após o devocional, ou seja, depois de orar e ler pelo menos um capítulo da Bíblia.

Motivamos e ensinamos nossos filhos sobre a importância de se ter um momento de oração. Citamos para eles constantemente Mateus 6:33, “*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.*” E assim, à medida que eles veem as orações sendo respondidas, são edificados em Deus. Eles chegam surpresos e nos dizem: “*Papai a nossa Doblò chegou! Oramos e Deus respondeu. Como Ele é poderoso!*”.

Quando oramos, estamos dizendo a Deus que não damos conta de resolver tudo sozinho, que precisamos dele.

Não sejamos como aqueles que, quando o dinheiro começa a sobrar, um pouquinho que seja, já mudam sua atitude com Deus e vão se achando independentes. Curiosamente, na hora que o sapato aperta e esses mesmos são surpreendidos por alguma adversidade, vão correndo para a igreja, orar. Vemos que, na verdade, eles sabiam o que deveriam fazer, mas não faziam! Que não façamos parte deste grupo que só busca a Deus quando está com problemas!

É inaceitável que uma pessoa que diz andar com Deus não converse com Deus. Assim também quem diz amar sua família e não ora por ela. Ou alguém casado que não apresenta seu cônjuge a Deus em oração. Dependam de Deus para vencer as batalhas espirituais.

Gostaria que você fizesse uma autoanálise, agora. Há quanto tempo que você teve uma experiência com Deus? Qual foi a última vez que sentiu a presença dele? Você pode contar algum testemunho recente de oração respondida?

Se a sua resposta para essas perguntas for negativa, sua comunhão com Deus pode e precisa melhorar. Deus deseja isso. E você?

A importância do jejum

Outra prática bíblica muito importante para recebermos vitórias em nossa família é o jejum! O jejum anda de mãos dadas com a oração. São duas armas espirituais que se completam. Em Mateus, Jesus diz:

“Essa casta não sai, senão pela oração e pelo jejum.” (Mt 17:21).

E o que é jejuar? É deixar de comer algo do que gostamos a fim de que uma bênção esperada seja liberada nas regiões celestiais. Precisamos entender que muitas bênçãos que pedimos e buscamos de Deus, já foram liberadas. Porém, o diabo tenta segurá-las para que estas não cheguem em nossas mãos! Já citamos aqui o caso de Daniel.

A bênção de Daniel estava presa nas regiões celestiais, por espíritos demoníacos. Daniel, todavia, estava em jejum e oração e o exército de Deus foi fortalecido e prevaleceu sobre as forças do mal. Daniel foi abençoado. Para ilustrar, imagine que uma encomenda já foi liberada a você pelos correios, mas veio o ladrão e a roubou. Quando jejua e

ora, você na verdade reforça a guarda espiritual celeste para que resgate a sua bênção e a entregue em suas mãos!

Nós, depois que conhecemos tão grandes verdades, temos que nos dispor a orar e jejuar por nossa família e por nossa própria vida. Mais uma vez, não será fácil. Alguns sentem a cabeça doer, outros sentem tontura. Bom, jejum é sacrifício, é dizer não para a carne em prol de uma causa maior e mais valiosa!

Anime-se! Tenha disposição para usar essas tão poderosas armas que Deus nos deu.

Experiências especiais

Minha esposa eu estávamos no carro, indo para casa com Maisa, nossa primeira filha que, na época, estava com cinco anos. Durante o trajeto, conversávamos a respeito de um casal de nossa igreja que pensava em separação. Maisa estava quieta no banco traseiro, mas de repente fez uma interferência em nossa conversa:

- Papai, vamos orar, o diabo quer destruir o casamento deles. – ela disse. E logo começou a orar fervorosamente pedindo a bênção de Deus para aquele casal.

Minha esposa e eu ficamos muito surpreendidos e a emoção fez com que nossos olhos se enchessem de lágrimas. Apesar de tão pequenina, nossa filha conseguiu perceber que, **para um milagre, era preciso uma oração!**

Ter uma família na presença de Deus é, sem dúvida, uma das maiores satisfações que se pode sentir. Ser casado com uma mulher ou um homem de Deus, ter filhos na presença de Deus, servindo a Ele com alegria! Como é bom quando Deus está dentro da nossa casa e acessa a internet conosco, participa da conversa à mesa, assiste à televisão e até ouve música no carro. Não precisamos excluir Deus de nenhuma das nossas atividades. Agindo assim, a nossa casa e os nossos ambientes serão cheios da sua paz e da sua doce presença!

Era o ano de 2010 e ministrávamos num Encontro de Casais na cidade de Porto Alegre (RS). Antes da palestra, ainda no banho, orei: *“Jesus, tem um tempinho que o Senhor não fala comigo sobre as promessas, sobre o ministério. Estou com saudade de ouvi-lo a respeito deste assunto!”*.

Ao final do culto, um irmão se aproximou:

- Pastor, eu vim aqui te dar um abraço e minha esposa sabe, eu não sou muito de falar essas coisas, mas Deus me deu uma palavra para lhe entregar a respeito do seu ministério! – disse o irmão.

Glória a Deus! Fiquei tão feliz de ouvir a voz de Deus através daquele servo.

Naquela mesma noite, saímos para jantar com alguns irmãos, e na mesa de refeição, um convidado que estava conosco se pronunciou:

- Pastor, quero lhe falar a respeito de algumas promessas de Deus para a sua vida! – iniciou, enquanto eu só podia dizer “aleluia”!

Nem acreditei! Quantas experiências na mesma noite!

No outro dia, uma irmã entregou à minha esposa palavras proféticas de confirmação a respeito do nosso ministério. Fiquei tão grato a Deus! Eu havia feito apenas um simples pedido debaixo do chuveiro e ele usou três pessoas para responder a minha oração! Quanto amor! Quanto zelo! Temos um Deus que cuida de nós!

Quero enfatizar, Deus é uma pessoa e Ele está com

saudade de você! Saudade de ouvir a sua voz, dizendo a Ele: “*Deus, estou aqui!*”. Aprenda a desenvolver o hábito de falar com Deus todos os dias, nem que comece com cinco minutos! Comece devagar. Não estabeleça alvos muito altos e posteriormente inatingíveis. Reúna sua família pelo menos uma vez por semana e, juntos, busquem ao Senhor!

Oração de Guerra

Maisa ainda era um bebê, estávamos em casa e demos a ela a mamadeira antes colocá-la para dormir. No início da madrugada ela acordou com um choro desesperado. Minha esposa e eu nos assustamos e por isso nos levantamos e fomos consolá-la. Em vão. Nada a fazia parar de chorar. Verificamos a fralda. Fralda seca. Ouvido. Nada. Remédio para cólica não teve qualquer efeito, ela continuava a chorar desesperadamente. De repente me veio uma luz. *Isto é espiritual!* Coloquei as minhas mãos na cabecinha dela e orei reprimendo qualquer mal e a abençoei. “*Demônio que perturba o sono, seu miserável, eu te ordeno agora, em nome de Jesus, para de oprimir a minha filha. E quanto mais você resistir mais fogo você vai levar! Eu te ordeno agora, em nome de Jesus, Sai!*” – foi a minha oração.

Instantaneamente ela parou de chorar, se aquietou e dormiu a noite toda. Claro que às vezes ela chorou com fome, com cólica, fralda molhada, mas há também às vezes em que o que está acontecendo é opressão espiritual.

Acredite, existem situações acontecendo em sua vida que são de origem espiritual! Brigas em seu casamento, desentendimento com seus filhos, situações absurdas de prejuízo financeiro podem ser sintomas da ação de demônios. É preciso estar alerta! Quando você perceber que estão acontecendo várias coisas ruins repetidamente, desconfie. Jesus nos deu autoridade em seu nome, para repreendermos e colocarmos fim a ação de Satanás.

Não há autoridade maior sobre a vida dos filhos do que os pais. Você é revestido de autoridade para orar por seus filhos e dizer: *“Satanás, a Bíblia diz que cairão mil ao meu lado, dez mil a minha direita, mas eu não serei atingido, (Sl 91:7); por um caminho virão contra mim e por sete fugirão da minha presença. (Dt 28:7). Diz ainda que mal algum me alcançará. (Sl 91:10). Então eu te ordeno: fora da minha casa, fora do meu quarto, das minhas finanças! Dê o fora da minha vida e dos meus filhos. É uma ordem, em nome de Jesus, sai!”* – exerça a sua autoridade!

“Pastor, o senhor não sabe da minha vida, não sabe do que tenho passado, qual é a minha situação...” – pode ser esse seu pensamento. Realmente disso eu não sei! Mas de uma coisa sei: que se você recebeu a Jesus como Senhor e Salvador da sua vida, passou a ser filho de Deus, como filho você tem autoridade para expulsar os demônios no nome de Jesus! *“E se o diabo vier falar dos meus pecados?”* Não interessa! A sua autoridade não está ligada ao seu mérito, mas a sua herança! Fomos feitos filhos de Deus (Jo 1:12). O filho do presidente da República pode não merecer segurança, mas ele tem o direito de ter um segurança! Você pode não merecer expulsar o diabo, e ninguém nunca mereceu, mas você é filho de Deus. E como filho, tem esse direito conquistado na cruz do Calvário. Não é por sua causa ou por seus méritos, mas pelos méritos de Jesus! Portanto, use a autoridade que Deus te deu e mande hoje todo mal sair da sua vida e família. Você pode dizer: *Sai da minha vida, do meu casamento, todo mal em nome Jesus!*

Se você deseja ter uma família bem-sucedida, volte a orar.

Capítulo 3

IDENTIFIQUE O DIABO

“... pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” (Ef 6:1)

Deus criou a família e planejou o seu sucesso.

Por que, então, há tanta luta e adversidade nos casamentos?

Por que tantos divórcios e separação?

Por que tantas desavenças e discórdia nos lares?

A resposta está no texto que você leu acima, Efésios 6. Porque há um ser da maldade que tenta destruir tudo o que Deus criou e seu nome é Satanás.

Você tem um inimigo

Para termos uma família bem-sucedida, precisamos saber contra quem estamos lutando. Se, em seus problemas de família, você não identificar quem é o seu inimigo, terá dois sérios problemas: ou culpará quem não é culpado, ou ficará vulnerável ao ataque do verdadeiro inimigo.

Vamos supor que você tenha um inimigo declarado chamado João. Ele é cruel e sagaz. Você sabe que ele o odeia e busca sempre prejudicá-lo. Mais que isso, ele tem um objetivo: matá-lo! Certo dia, você está jantando em um restaurante e vê quando João entra pela porta. Qual seria a sua reação? Certamente, ficaria atento a qualquer movimento dele. Se ele chegasse perto demais, talvez você se levantaria, ou sairia do recinto, ou alertaria os seguranças do local.

Agora, imagine outra situação. João o odeia e quer matá-lo, mas não declara isso, nunca se identificou como inimigo. Quando o João adentra o restaurante, você age normalmente e permanece desligado, tranquilo, isto é, completamente vulnerável a um ataque. Ele poderia executar o plano dele sem que você tivesse chance de perceber ou se defender, não é verdade?

A Bíblia nos diz que este mundo tem um príncipe

mal e cruel (Ef 2:2). E nos diz que ele tem três missões básicas contra nós, ele deseja nos roubar, matar e destruir (Jo 10:10). Ele não se declara como inimigo, pois faz parte do seu plano trabalhar sem que os outros percebam.

Esse é o princípio que rege também nossa vida espiritual. Se você não identifica o seu inimigo e acha que tudo o que acontece em sua vida é natural, o diabo sente-se livre para agir sem ser identificado. Assim ele tem agido em muitas famílias, chegando devagar, ceifa as vidas sem que ninguém tenha tempo de perceber que foi ele. Ao final, para piorar, terminam por culparem umas às outras.

Não reconhecer seu inimigo é prejuízo certo. Conte com o Espírito Santo para aguçar o seu discernimento e repreendê-lo.

Identifique as estratégias sutis do mal

O diabo usa duas artimanhas sutis para destruir as pessoas:

- 1) Convencê-las de que ele não existe. Ele quer fazer com que as pessoas acreditem que ele não existe, porque assim ele trabalha sem ser percebido e consegue executar as suas estratégias cruéis.

2) Incitar que tenham medo dele. Algumas pessoas só de ouvirem a palavra “diabo” já tremem de medo! Em nossa igreja, fazemos muita guerra espiritual. Nós o denunciámos e o expulsamos sempre que sentimos uma direção do espírito. Nós o expulsamos e declaramos a vitória em nome de Jesus! Em minha vida, igreja e família a conversa com o diabo é: *“Cai fora, sai! Você perdeu! Eu te repreendo e te expulso em nome de Jesus!”*.

A Bíblia não nega que nosso inimigo tenha algum poder, ele tem, sim. A boa notícia, porém, é que Deus tem TODO o poder! Em Gênesis, podemos ler: *“O Deus Todo-Poderoso me apareceu em luz e me abençoou.”* (Gn 48:3). Aleluia! O poder do diabo é limitado, diferente do poder do nosso Deus, que pode **todas** as coisas!

Vejamos algumas citações bíblicas do poder de Deus sobre os inimigos:

a) Um exército celestial poderoso

O Exército que vinha contra Israel era muito grande e Geazi, o servo do profeta Elizeu, ficou assustado. Ele queixou-se com o profeta da grande perseguição, pois estava aflito. Conhecendo o Deus que servia, Elizeu disse ao moço:

“Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles”. E ele orou: “Senhor, abre os olhos dele para que veja”. Então o Senhor abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu. (II Rs 6:16 e 17).

No mesmo instante, Deus respondeu a oração de Elizeu e Geazi pôde ver que o exército de Deus que os protegia era muito mais numeroso e poderoso.

Não importa o tamanho da luta que você esteja passando ou o tamanho dos seus inimigos. Como Elizeu, tenha segurança no Seu Deus e veja pelos olhos da fé, o grande exército celestial que está trabalhando ao seu favor!

b) Anjos para nos proteger

A Bíblia diz que o diabo está ao nosso redor, procurando alguém para tragar. (I Pd 5:8). Por isso, precisamos estar sempre alertas e vigilantes para não darmos brecha para o seu agir em nossa vida e família. A boa notícia é que, enquanto ele está ao nosso redor, os anjos de Deus estão ao nosso redor e trabalham para nos guardar e proteger. Não tema!

“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.” (Sl 34:7)

c) Uma armadura celestial à nossa disposição

Numa guerra são necessárias armas de ataque e defesa. No Reino espiritual não é diferente. Para vencermos as maquinações do diabo, nosso Deus providenciou todas as armas de que possamos precisar. Aprenda a se revestir do capacete da salvação, da espada do espírito, do cinto da verdade, do escudo da fé, da couraça da justiça e dos sapatos da preparação do evangelho da paz. (Ef 6:10)

d) Mais que vencedores

Como a Bíblia diz, estamos em uma batalha espiritual, porém, quando escolhemos guerrear ao lado do Senhor Jesus, o resultado final já é conhecido: Vitória! *“Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” (Rm 8:37)*

A Bíblia está repleta de histórias que revelam o poder no nosso Deus. Portanto, não há o que temer! Prossiga

firme em seu caminho de fé e na hora determinada, o seu milagre irá alcançá-lo!

Uma experiência durante a minha adolescência sempre me ajuda a compreender a soberania do nosso Deus sobre o diabo:

O bairro em que eu morava era violento. Uma rixa dividia os meninos da rua de cima dos da rua de baixo. As brigas eram frequentes. Um dia voltava da escola com uma menina em quem estava interessado e ela me chamou para passarmos por um atalho bem na rua de cima, onde moravam nossos inimigos. Vi-me em aperto, afinal, como é que eu poderia dizer a ela que não queria passar por lá para não apanhar? Seria muita vergonha! Bom, entrei na rua, torcendo para que nenhum deles me visse.

Estávamos na metade da rua quando um se aproximou e senti o tapa na minha cabeça:

- Tá passando na minha rua por que, rapaz??"

- Calma cara! Para com isso! – foi o que consegui responder, meio sem jeito.

A menina quis se intrometer e eu, morto de vergonha, pedi que fosse embora. O rapaz continuou me ofendendo e

dando tapas na minha cabeça e empurrões. Ameaçou que se eu passasse lá de novo seria espancado!

Fui embora humilhado, indignado! E com medo de apanhar também. Mais tarde, no horário da galera da minha rua sair para bater papo, não perdi a oportunidade de instigar os camaradas.

- É galera, nossa rua aqui tá fraca! Passei na rua de cima hoje e o cara lá me deu uns tapas e nos proibiu de passar lá. Disse que quem desobedecer vai apanhar!

- Tu vai passar lá amanhã de novo! – era a voz do líder da gangue.

Meu Deus! Tô encrencado! Por que eu não fiquei calado? Em pensamento comecei a entender que minha situação havia piorado muito, porque, agora, se eu não passasse lá, iria apanhar na minha própria rua.

- Que horas você volta da escola? – insistiu o líder - Vou me encontrar com você lá na rua de cima e ver qual é a desse cara que te ameaçou! - continuou.

- Meio dia e quinze – respondi.

- Beleza!

Não podia ficar pior! Como eu iria confiar num cara drogado para me defender? Mas eu não tinha opção. Dia seguinte, horário de saída da escola. Ao meio-dia e quinze eu entrei na rua. *Cara, parece que hoje ninguém vai me ver. É meu dia de sorte!* Meus pensamentos eram otimistas, mas duraram pouco. O mesmo camarada do dia anterior apareceu para tirar satisfação. Acelerei o passo para correr e justo antes que ele me alcançasse, o líder da minha rua apareceu:

- Qual é o problema, meu irmão?

- É! Qual é o problema? – De repente. fiquei muito macho!

- Rapaz, tu é doido? Que história é esse de mexer com o meu *brother*? Presta atenção, o Ricardo vai passar aqui amanhã, vai passar aqui depois de amanhã e se você encostar o dedo nele, eu te mato! Eu te quebro, vagabundo! – foram as palavras que o líder lá da minha rua disse antes de irmos embora. Segui o caminho para minha casa com peito estufado.

Após me converter, estava numa batalha espiritual com o diabo e Jesus me lembrou dessa história:

- Meu filho, é desse jeito que acontece. Eu sou o seu protetor. – disse-me Jesus.

O diabo pode até vir indignado para cima de você, com ameaças para tentar amedrontar. Mas como aquele meu amigo, foi me salvar, Jesus o surpreende e diz para o inimigo:

- Qual é o problema? Que história é esta de mexer com meu filho? Ele vai passar aqui hoje, amanhã e depois de amanhã!

Jesus não dá ao nosso opressor qualquer chance de retrucar. E ficamos cheios de valentia! Por quê? Porque Ele está bem ali, atrás de nós! O diabo certamente cogitaria nos fulminar se não houvesse a proteção do nosso amado e querido irmão mais velho! Mas pela Sua graça, Ele sempre nos protege e protegerá. O diabo não pode encostar em você. Confie no Senhor!

Como paralisar a ação diabólica na família?

“Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano.” (Lc 19:10)

Ninguém em estado normal de consciência quer destruir seu casamento. Nunca ouvi ninguém dizer que está

lutando arduamente para que sua família seja despedaçada e chegue à falência. Claro que não!

Mesmo em meio a crises, os casais conseguem dizer que não querem acabar com sua família. Acredito neles! O problema é que muitos acreditam que seus cônjuges querem, sim, acabar com seus lares e terminam por atribuir toda a culpa ao outro. Tem até aqueles que dizem: *“Quem quer acabar com meu casamento não é o diabo, é o diabo da minha mulher - ou do meu marido!”*.

Mas, preste atenção, o verdadeiro vilão, o maior interessado em ver o seu lar destruído é o diabo! Como lemos acima, em Efésios 6:12 (*“... pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”*), sua luta não é contra o seu marido, ou sua esposa, ou seus filhos, ou sogra. Sua luta é contra os demônios. Eles, sim, querem destruir a sua casa. Mas você vencerá, em nome de Jesus! Reconhecer isso é um grande passo em direção à restauração familiar.

A pergunta agora então é: O que fazer para paralisar a ação diabólica em sua família?

1) Dê um basta à passividade!

Um documentário chocante foi ao ar há um tempo. As cenas mostravam um pai assistindo passivamente a cada um dos seus filhos se drogarem com material químico solvente. A idade das crianças variava entre seis e 14 anos. Era impossível não perguntar o porquê daquela passividade. Quando o repórter fez esse questionamento, o pai simplesmente chorou e disse: *“É assim mesmo! É isto que eles querem, eu não posso fazer nada!”*.

Uma indignação tomou conta de mim naquela hora. Senti repulsa por aquela cena, aquele pai ali, parado. Ao final da reportagem informaram que o Ministério Público tomou a guarda das crianças. Aquele pai perdeu seus filhos por negligência, por omissão. É isso o que a passividade faz: rouba bênçãos.

Se existe alguma área da sua vida ou família que tem sofrido ataques do mal, algum relacionamento que você vê que tem se deteriorado, acredite, o dia de se tomar uma providência é hoje! A hora de agir é agora! Pare de pensar que tudo vai melhorar naturalmente, sem você fazer nada. Não se engane, é preciso oração e ação! Se for omissos quanto à queixa do seu cônjuge, à indisciplina dos seus filhos, ao problema sexual no casamento, as dívidas na família quando acordar poderá ser tarde demais!

Se a sua situação está muito difícil, algumas ações devem ser rapidamente tomadas:

A - Peça forças a Deus. Um lugar chave em que recebemos força interior é na igreja ou em um grupo familiar. Participe de uma destas reuniões e você verá que sua força e resistência espiritual aumentarão. No capítulo 18 de Provérbios lemos no versículo 10: *“Torre forte é o nome do Senhor, para ela correrá o justo e estará em alto refúgio”*.

B – Relacione-se com pessoas que buscam a bênção de Deus e são abençoadas. Há “amigos” que só incitam a confusão e a revolta. Afaste-se deles! Em Tiago 4:4, podemos ler que *“... não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus.”* Envolver-se com pessoas que temem a Deus e que amam suas famílias. Assim você poderá ser ajudado e influenciado para o propósito de Deus.

C - Seja sábio. Procure estar atento às suas atitudes dentro de

casa. Vigie com as palavras, com o seu comportamento e com as cobranças. Deus tem a vitória para sua família, mas Ele decidiu trabalhar em parceria com você!

Em resumo, tome uma postura ativa na história da sua família e jamais entregue-se ou renda-se a uma situação. Lute. Deus será com você!

2) Reprenda o inimigo.

Se ao caminhar por uma rua, você fosse atacado por alguém com uma pedra, você ficaria com raiva da pessoa ou da pedra? Dizer que ficaria com raiva da pedra seria cômico. E é isso que tem acontecido. Muitas vezes o diabo tem atirado pedras, que na verdade são pessoas, para lhe atingir e, ao invés de ficar com raiva dele, fica com raiva da pedra, que pode ser o seu marido, sua esposa, filhos ou amigos. Ficar com raiva da pedra causa a alegria do diabo, e o descontentamento em você.

Identifique o inimigo e paralise sua ação, em nome de Jesus.

Quando passo por situações de desarmonia em meu casamento e percebo que aquilo não é normal, vou para um

ambiente em secreto, oro a Deus e repreendo a ação diabólica. Na verdade o que digo é: *“Satanás, você que está querendo trazer intriga entre mim e minha esposa, eu te repreendo em nome de Jesus! Te ordeno, sai da minha casa, agora, em nome de Jesus!”*. Funciona! Todas as vezes. Como é bom ver a paz voltar a reinar em meu lar!

É preciso ter consciência de que a entrega a Jesus nos reveste de autoridade. Você pode se considerar pequeno e indefeso, mas o princípio da autoridade está em quem a concede. Um guarda de trânsito pode estar vestido em um simples uniforme, mesmo assim, numa blitz, basta que ele estenda a mão que desde os carros menores até aos grandes caminhões, todos reduzirão sua velocidade até parar. Por quê? Porque aquele aparentemente indefeso guarda está revestido de autoridade.

A Bíblia diz que o diabo não tem poder sobre a nossa vida e que mal algum nos alcançará (Sl 91:10). Use a autoridade do nome de Jesus e repreenda o diabo sempre que julgar necessário. Diga: *“Eu estou te identificando! Você quer me destruir, e me perturbar. Mas, eu te venço agora, no nome de Jesus!”*.

Ou pode orar assim: *“Satanás, você está vencido,*

cai fora, não tem conversa, o Senhor Jesus está comigo! Pronto e acabou!”.

Não podemos nos deixar vencer pelas artimanhas do diabo! Você é o responsável por exercer a autoridade de filho e embaixador de Deus dentro da sua casa, entre a sua família. Faça jus a essa autoridade!

3) Orem juntos

Quando perceber que a sua família está sendo atacada pelo mal, orem juntos! Chame o seu cônjuge, seus filhos e incentive-os a repreender os demônios que atuam na saúde, nas finanças ou em qualquer outra área que você perceba que está sofrendo ataques. A oração em conjunto, especialmente em família, faz muita diferença!

Exerça a sua autoridade, identifique o seu inimigo e coloque-o para correr, em nome de Jesus! Aí onde está agora, estenda suas mãos com autoridade, lembrando-se de que seu irmão mais velho, Jesus, está bem aí, atrás de você e diga: *“Escute aqui satanás, a minha família é do Senhor Jesus! A minha casa é do Senhor Jesus! E você foi identificado. Eu te repreendo, te queimo e te expulso!”.*

Eu já estou decidido, não vou deixar o demônio destruir a minha família nem meu casamento, ou amarrar a minha vida, mexer em minhas finanças,... , não permitirei que ele roube nada do que é meu!

Talvez pergunte: “*Mas pastor, você não tem medo do diabo?*” Sinceramente lhe digo: Não! Uma vez manifestou um demônio em uma menina de dez anos na minha igreja. Ela estava possuída, e o diabo veio para cima de mim dizendo que me odiava. Fiquei olhando aquilo, e pasmo de que ele estivesse usando uma garotinha tão nova! Ele disse que ia me matar, porém ousadamente em Cristo retruquei: *Entra na fila miserável!* Sei em quem tenho crido e sei que o meu Redentor vive (Jó 19:25) e cuida de mim! Creia também!

O diabo se levanta, a gente ora, jejua e ele cai. Mesmo quando o Golias está no chão, ainda não acabou. Golias tem pai, mãe, irmão que vem tirar satisfação. Prepare-se! Você precisa vencer cada um deles! Exerça sua autoridade no nome de Jesus!

Certa vez uma irmã chegou para o seu pastor ao final do culto e pediu:

- Pastor, quero que o senhor ore por mim para eu não ter mais problemas com o diabo.

O pastor prontamente estendeu as mãos sobre a cabeça da irmã e orou:

- Senhor, prepara esta serva e leva-a para o céu.

Ela assustada, disse:

- Mas pastor, eu não pedi pra morrer! O senhor me entendeu mal!

O pastor calmamente respondeu:

- Não irmã, eu entendi muito bem! Você que precisa entender que enquanto estivermos aqui na terra enfrentaremos lutas espirituais. Fortaleça-se em Deus, pare de dar brecha para o diabo e você será sempre mais do que vencedora!

Assim, a irmã foi para a sua casa, com uma lição que certamente não esquecerá.

Se você tem enfrentado lutas espirituais em seu casamento e em sua família, problemas que insistem em permanecer, não se dê por vencido! Tome hoje as providências necessárias e seja em Cristo, mais do que vencedor!

CONCLUSÃO

A família é um organismo vivo e por isso é normal que ela sempre passe por fases. Quando surgem lutas e adversidades, o propósito de Deus é que cada membro do lar cresça e amadureça com a situação. E claro, supere o problema na força do Seu poder.

Hoje, vivemos a geração do descartável - “*Não deu certo, joga fora!*” e infelizmente esta realidade tem entrado em muitos casamentos e famílias. Apenas pelo fato, de às vezes surgirem problemas de comunicação, ou discordância de opiniões, a primeira opção que vem a mente de muitos casais é: Divórcio! Jogar o casamento fora! Lhe afirmo convictamente que este não é o projeto de Deus! (“*Eu odeio o divórcio*”, diz o Senhor, o Deus de Israel,... – *Ml.2:16*).

Para que você avalie o estado da sua família e

promova o seu crescimento, coloquei abaixo quatro possíveis características diante da situação familiar. Avalie qual é o seu caso e tome as providências necessárias.

Avaliação Familiar

Marque a que julgar a sua opção:

1. () Aqueles que pensam: “Estamos vivendo muito bem!”.

Ao contrário do que a mídia tenta provar, ainda há famílias vivendo bem e que desfrutam de paz e saúde dentro de seus lares. Se você tem a alegria de fazer parte de uma família assim, em primeiro lugar, agradeça a Deus e valorize seus familiares.

Em segundo lugar, lembre-se de que sua família é alvo de ataques do diabo, exatamente por estar funcionando bem. Por isso, não descuide, vigie. Preserve a saúde da sua casa. A Bíblia orienta que quem julga estar de pé, cuide para que não caia. (I Co 10:12).

2. () Aqueles que pensam: “Estamos mal, mas não deixarei que ninguém saiba disso!”.

Admitir que algo vai mal em nossa vida nunca é tarefa fácil. Isso faz com que muita gente opte pela negação e fuja do enfrentamento dos seus problemas. Se você se identifica com esse tipo de família, tenho uma ótima notícia para te dar: O Espírito Santo é capaz de lhe guiar a um encontro com a Verdade e assim iniciar uma obra de cura, libertação e restauração em seu interior.

Se você vive mal e quer passar uma imagem de que vive bem, gostaria de dizer que essa escolha é nociva e pode acabar com suas chances de sucesso familiar. Encare sua realidade hoje mesmo e abra uma grande porta de transformação familiar. Ore a Deus. Ele se interessa por você e por sua família. Ore por sua esposa, por seu esposo, por seus filhos. Confesse a Deus como tem sido sua realidade. Conte com o nosso amado Consolador para isso. Ele é o Espírito da Verdade que lhe ensinará todas as coisas. (Jo 14:25).

“Enquanto eu calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em

sequidão de estio. Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado. Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar...” (Sl 32:3-6).

3. () Aqueles que pensam: “Estamos realmente mal e assumo isto”.

Costumo dizer que 50% de um problema já está superado, quando reconhecemos que ele existe! Se esta é a sua situação, anime-se! O fato de estar ruim, porém você reconhece, é sinal de uma grande possibilidade de melhora, pois já sabe por onde começar a trabalhar. Olhar para si mesmo e assumir que não se pode continuar é o começo oficial da mudança. É por isso que dizem que fundo do poço tem uma mola que nos joga para cima. Na verdade, quando chegamos ao fundo do poço e reconhecemos isso, nosso orgulho se quebra e podemos contar com Deus e confessar nossa dependência dele. Davi nos dá um grande exemplo quando ora a Deus ao ser confrontado pelo profeta Natã por causa do pecado de adultério. Leia o Salmo 51, tire um tempo para isso e medite. O mesmo Espírito que conduziu Davi ao reconhecimento da sua falha e a restauração te guiará também!

Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade, segundo a multidão das tuas misericórdias e apaga as minhas transgressões. (Sl 51:1).

4. () Aqueles que pensam: “Estamos bem!” Mas, na verdade não estão. (Uma boa dica para identificar este caso, são aqueles que se dizem satisfeitos com o casamento, mas os seus cônjuges não!).

Alguns entram neste estado de negação por estarem iludidos por um motivo aparentemente sutil, o orgulho. Se acham tão bons, que não aceitam críticas ou sugestões. O problema é que pessoas assim estão fadadas ao fracasso familiar. A Bíblia diz que após o orgulho, vem a ruína. (*O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda. Pv 16:18*).

Esse, de todos, talvez seja o estado mais complicado. Muitas vezes somos iludidos por falsos sinais de saúde familiar. Quando as finanças vão bem e o dinheiro não falta, tendemos a pensar que então tudo vai bem. Isso acontece em outras áreas. Entretanto, é preciso parar e avaliar minuciosamente como vai nossa família, porque o diabo pode se aproveitar de pequenas brechas quase imperceptíveis, para planejar

uma destruição. Quero incentivá-lo a fazer um autoexame sincero e completo de sua vida familiar. Faça do Salmo 139 o seu guia nessa tarefa. Reconheça que Deus lhe conhece melhor do que você mesmo. Confesse a Ele as palavras que ainda nem pensou pronunciar e permita que o Seu Espírito abra os seus olhos e lhe conduza a um caminho de esclarecimento.

Seja qual for o estado ou o problema que você enfrenta, só será possível salvar a sua família se houver atitudes da sua parte. Não basta ter um sentimento: *“Ah! estou com tanta vontade de salvar o meu casamento!”*, *“Ah, Estou sentindo tanto amor!”* – Não! Sentimentos vêm e vão.

É preciso ter a atitude determinada de dizer: *“Eu vou mudar o meu casamento!”*, *“Eu vou ler a bíblia, orar, identificar o diabo, ir à igreja...”*, *“Eu vou reativar a chama do romance que se perdeu em meu casamento! Vou amar, cuidar, cultivar a vida sexual com meu cônjuge, desenvolver o diálogo...”*.

São várias coisas que podemos fazer para ter uma família bem-sucedida! É uma questão de decisão, de coragem e ação.

Se você tem enfrentado desafios em seu lar, se fortaleça a partir de hoje em Deus. Fique firme em Sua Palavra,

na oração, na vigilância espiritual e você certamente prevalecerá! Ele é seu parceiro nesse grandioso e recompensador projeto de ter uma família bem-sucedida!

O Senhor o abençoe!

Se Deus é por nós? Quem será contra nós? (Rm 8:31)



QUEM SOMOS

O casal Ricardo e Mairla Vasconcellos é fundador do Ministério Família de Sucesso. Eles ministram na área de família e casamento desde 1996 e viajam por todo o Brasil e também no exterior, especialmente Estados Unidos da América, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Portugal, Peru, África e Japão, palestrando temas relacionados à vivência conjugal, criação de filhos, finanças na família, vida sexual, entre outros.

Atualmente, disponibilizam de um material com mais de cento e cinquenta títulos de mensagens e são autores de vários livros: “Como evitar e vencer o adultério”, “O porquê dos gigantes em minha vida”, “Como ter uma família bem-sucedida” e “Clássico X Peladinho – Abrindo o jogo sobre sexo” e “Como saber quem é a pessoa certa para eu me casar”.

São também fundadores da Igreja Batista Ministério da Graça desde 1999, e representantes do Modelo Discipulado Apostólico – M.D.A, no Distrito Federal.

Casados há mais de vinte anos, são pais de quatro filhos: Maisa, Bianca, Ricardo Filho e Josué, e residem em Brasília-DF.

Mais informações e contatos:
www.familiadesucesso.com

